**MEMORIAL DESCRITIVO**

A Prefeitura Municipal de Portalegre-RN, objetivando a contratação de pessoa jurídica do ramo construção civil, para fins de reforma e manutenções diversas no Ginásio Poliesportivo do bairro COHAB, propõe o seguinte memorial descritivo.

1. **DO OBJETO**

O presente memorial tem como finalidade nortear a contratação de empresas do ramo da construção civil, para **reforma e manutenções diversas no Ginásio Poliesportivo do bairro COHAB.**

1. **JUSTIFICATIVA** Diante da necessidade de manutenção em equipamentos públicos de infraestrutura, ao que se refere ao ginásio poliesportivo do bairro COHAB, se faz necessária a reposição de alambrados, construção de alvenaria de vedação e aplicação de portões metálicos, para uma melhor segurança a integridade do patrimônio público e outras intervenções.
2. **CRITÉRIOS TÉCNICOS**

A atividade técnica a ser executada deverá obedecer às legislações municipais, estaduais e federais referentes à natureza de execução destas atividades, às normas da ABNT, e todas as normas correlatas.

Deverá também ser realizada por empresa do ramo da construção civil, devidamente habilitada para estes fins.

1. **DA ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS** 
   1. Serviços Preliminares:

Estes serviços compreendem a retirada de alambrados danificados para posteriormente aplicação de novos, remoções, retiradas e demolições de: Pintura, alvenaria, louças equipamentos elétricos, entre outros. Assim como a placa da obra que deverá obedecer ao modelo padrão para obras do município, nas dimensões (2,00m x 1,50m), descrito abaixo:



* 1. Estruturas de concreto:

- Sapatas:

As sapatas serão em concreto ciclópico moldadas no local, em concreto Fck 15.0MPa, e 30% em pedra de mão para engaste do pilar. Para o dimensionamento serão respeitadas as normas vigentes necessárias.

- Pilares:

Os pilares serão em concreto armado, moldado in loco com a utilização de formas de madeira plastificada, dimensionados com aço CA-50 com bitola igual a 10.0mm e Fck 25,0MPa, Para o dimensionamento serão respeitadas as normas vigentes necessárias (NBR 6118).

- Vigas:

As vigas serão em concreto armado, moldado in loco, dimensionadas com aço CA-50. Elas serão dimensionadas respeitando todos os esforços atuantes. O tipo de concreto a ser utilizado será o Fck 25.0 MPa. Para o dimensionamento serão respeitadas as normas vigentes necessárias (NBR 6118).

* 1. **Alvenaria de elevação:**

**COBOGÓ, ELEMENTO VAZADO DE CONCRETO:**

Assentamento de elemento vazado de concreto em alvenaria 7x50x50cm, argamassa cimento e areia, traço 1:3.

Deverão ser colocados nas aberturas deixadas nas paredes ou nos fechamentos laterais de acordo com as dimensões e formas indicadas no projeto executivo. A ligação entre os elementos vazados e parede deverá ser feita com argamassa. Os elementos vazados deverão ser assentados de tal forma que os furos não permitam a entrada das águas da chuva para o interior do espaço construído. Para assentamento do elemento vazado a argamassa deverá ser plástica, ter consistência para suportar o peso dos elementos vazados e mantê-los alinhados por ocasião do assentamento. O traço deverá ser determinado em função das características dos materiais locais. Como dosagem inicial, recomenda-se a proporção 1:3 em volume, sendo uma parte de cimento e três partes de areia média. O traço deverá ser ajustado experimentalmente, observando-se a característica da argamassa quanto a trabalhabilidade.

Nos fechamentos laterais ou em aberturas de parede que exijam mais de um elemento vazado, estes deverão ser assentados em fiadas horizontais consecutivas até o preenchimento do espaço determinado no projeto.

Uso de mão-de-obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

**ALVENARIA DE VEDAÇÃO EM BLOCOS CERÂMICOS:**

Assentamento de alvenaria em bloco cerâmico furado de 9x19x19cm, furos verticais, com espessura de 9 cm no osso, juntas de 12 mm, assentado em argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia sem média, traço 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia).

Deverá ser executada de acordo com as dimensões, recomendações e condições especificadas no projeto executivo. A alvenaria deverá absorver os esforços, solicitantes, dispensando os suportes estruturais convencionais, contendo armaduras envolvidas para absorver os esforços além das armaduras com finalidade construtiva ou de amarração. A espessura indicada neste item refere-se à alvenaria sem revestimento. A argamassa de assentamento deverá apresentar resistência e trabalhabilidade adequadas aos serviços.

Uso de mão-de-obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

* 1. **Revestimentos e pinturas:**

**Revestimento com argamassa de cimento e areia:**

CHAPISCO PARA PAREDE EXTERNA E INTERNA

As alvenarias da edificação (e outras superfícies componentes) serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homogeneamente distribuído por toda a área considerada. Serão chapiscados paredes (internas e externas) devidamente previstos no projeto executivo de arquitetura. Inicialmente aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 0,5 cm de espessura. Em superfícies bastante lisas, a exemplo das lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco ao traço, nas quantidades indicadas pelo fabricante.

Deverão ser empregados métodos executivos adequados, observando, entre outros:

• A umidificação prévia da superfície a receber o chapisco, para que não haja absorção da água de amassamento por parte do substrato, diminuindo, por conseguinte a resistência do chapisco;

• O lançamento vigoroso da argamassa sobre o substrato;

• O recobrimento total da superfície em questão.

REBOCO PAULISTA

Após a cura do chapisco (no mínimo 24 horas), aplicar-se-á revestimento tipo paulista, com espessura de 2,0 cm, no traço 1:2:8 (cimento : cal em pasta : areia média peneirada).

A argamassa deverá ser preparada mecanicamente a fim de obter mistura homogênea e conferir as desejadas características desse revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de deformações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade.

A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira de madeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafear com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas. A final, o acabamento será feito com esponja densa.

* 1. Peças Sanitárias e Elétricas

Serão implementados nos banheiros a substituição de dois vasos sanitários com caixa acoplada, um deles será para PCD. Serão aplicadas também novas tomadas também nos banheiros masculinos e femininos, juntamente com interruptores dos mesmos banheiros.

* 1. Serviços diversos:

APLICAÇÃO DE TELA DE ALAMBRADO

Conforme especificações do projeto arquitetônico, os serviços de serralheria serão executados de acordo com as boas normas indicadas e serão confeccionadas em perfis metálicos tubulares. Será aplicada uma nova tela de aço galvanizado soldada, malha retangular, na cor verde, modulada nas dimensões 2,00m de altura por 2,50m de comprimento. O alambrado será fixado junto ao pilar metálico com grampos apropriados e padronizados pelo fabricante. Todos os materiais utilizados nas confecções das serralherias deverão ser novos e sem defeito de fabricação. Todos os quadros fixos ou móveis serão perfeitamente esquadrejados com ângulo bem esmerilhados e lixados de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências. Os portões metálicos deverão ser protegidos com tinta antioxidante (zarcão).

ESQUADRIAS DE MADEIRA

O produto deve apresentar superfície lisa, sem deformações e coloração homogênea, pronta para receber tinta. A folga entre o marco e a parede varia de 1 cm a 1,5 cm. A fixação do marco é feita verificando-se e corrigindo o prumo, o nível e o esquadro. Duas dobradiças deverão ser colocadas a 20 cm de cada extremidade e uma no centro da folha de porta para serem parafusadas no marco.

Assentamento: Aplicar a espuma expansiva de poliuretano entre o marco / batente e o reenquadramento do vão, na parte superior e em três pontos equi-espaçados em cada lateral do vão; não aplicar na posição da testa da fechadura.

1. **PRAZOS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**
   1. O prazo de execução para a prestação dos serviços descritos neste memorial é de 3 (três) meses, conforme Cronograma Físico-Financeiro, contados a partir da assinatura do contrato.
2. **DADOS TÉCNICOS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS**

A contratada deverá fornecer equipe técnica necessária para o desenvolvimento dos serviços de que trata este documento, obedecendo todas as especificações técnicas previstas nas Instruções Normativas e nas legislações vigentes referentes a esses serviços.

1. **DISPOSIÇÕES GERAIS**

1. A CONTRATADA deverá fornecer cópias das Anotação de Responsabilidade Técnica feita pelo CREA-RN.
2. Os desenhos e os respectivos detalhes do projeto são partes integrantes desta especificação;
3. Em caso de dúvida quanto à interpretação dos desenhos, deverá ser consultada a fiscalização;
4. Caberá à CONTRATADA determinar os processos construtivos a serem utilizados para realização dos trabalhos, entretanto, deverá atender as normas técnicas e legislações vigentes, além de ter a aprovação da fiscalização;
5. Os projetos deverão ser seguidos criteriosamente, sendo que, se necessário alguma mudança, deverá ser autorizada formalmente pela FISCALIZAÇÃO juntamente com o engenheiro projetista;
6. Toda e qualquer alteração que se faça necessária ou que seja pleiteada pela CONTRATADA deve ser apresentada formalmente a Fiscalização devidamente justificada e acompanhada de estudo comparativo de custos e prazo de execução;
7. Deverá ser realizado e entregue a FISCALIZAÇÃO um projeto de “as built” das instalações, caso ocorram mudanças formalizadas durante a execução da obra, conforme citado anteriormente;
8. A CONTRATADA deverá assumir toda a responsabilidade pelos serviços prestados, dando por eles total garantia e a execução dos serviços deverá ser orientada por profissional habilitado, utilizando-se equipamentos adequados e obedecendo-se aos critérios de segurança recomendados.

Portalegre/RN, 16 de outubro de 2019.

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

***Monalisa Lira Fernandes Paiva***

*CREA-RN nº 2116615020*

*Engenheira Civil Municipal*